CNPJ: 80.888.688/0001-27 www.luiziana.pr.gov.br E-MAIL: planejamento@luiziana.pr.gov.br
FONE: (44) 3571-1854 - (44) 9 2002-3959 Av. Independência, nº1100 - Jd. Alvorada - Luiziana/PR

MEMORIAL DESCRITIVO DE

CONSTRUÇÃO DA PRAÇA DA IGREJA

MATRIZ PARÓQUIA N. Sª APARECIDA

LUIZIANA - PARANÁ

OBJETO

Memorial descritivo e justificativo com especificações técnicas necessárias para:

CONSTRUÇÃO DA PRAÇA DA IGREJA MATRIZ PARÓQUIA N. Sª APARECIDA.

RRT: 15796886

Prefeitura Municipal de LUIZIANA-PR.

NORMATIZAÇÃO

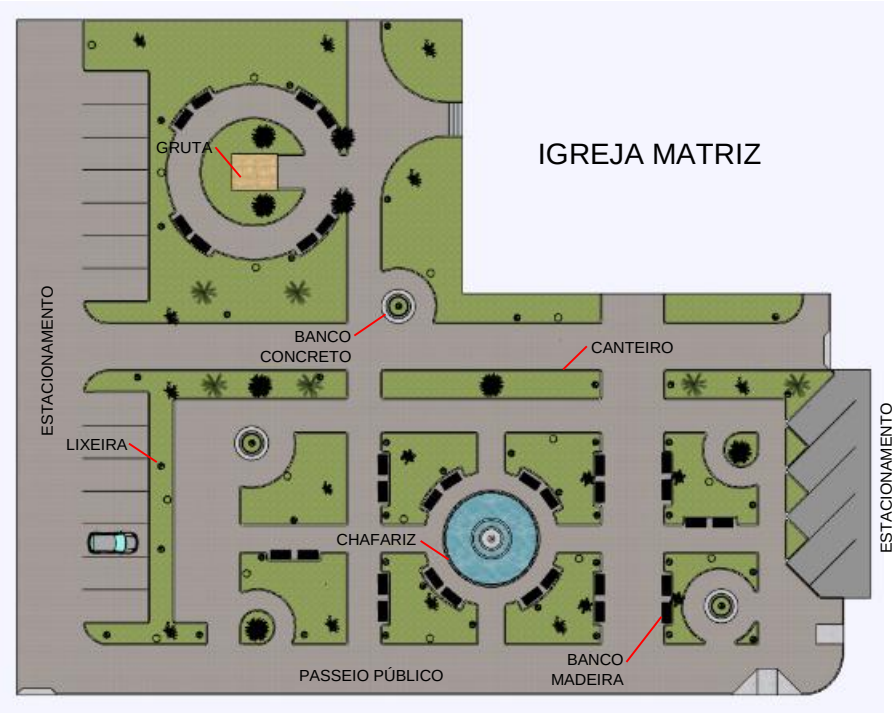
A execução do empreendimento acima especificado deverá obedecer à seguinte documentação técnica:

a) O presente memorial descritivo;

b) Normas técnicas da ABNT;

c) Legislação específica para o caso;

PRAÇA EXISTENTE



INTERVÊNCÕES PROPOSTAS E JUSTIFICATIVAS

PISO DA PRAÇA

Todo o piso de paver existente deverá ser removido como detalhado em projeto e será substituído por pavimentação assentada em pedra portuguesa de 5cm, em 3 cores distintas:



PEDRA CARAMELO
APROX. 1.253,10m²



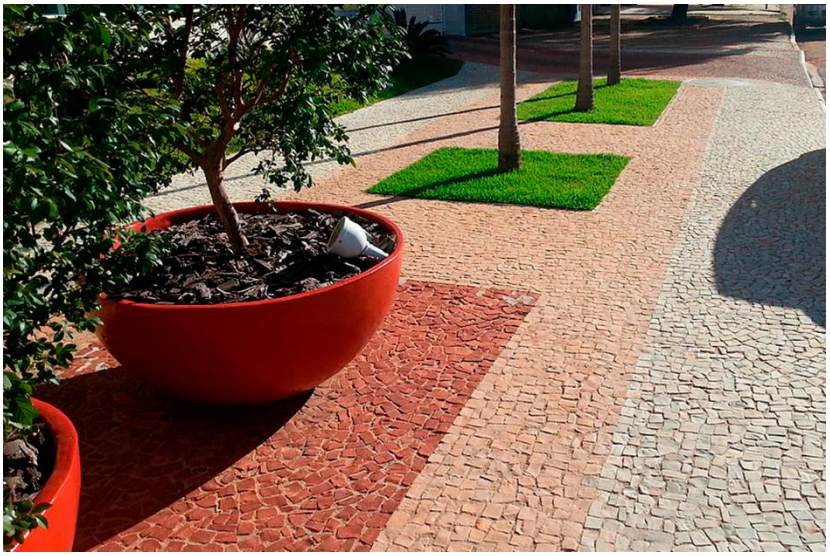
PEDRA MARROM
APROX. 360,32m²



PEDRA CINZA CLARO
APROX. 473,18m²

O assentamento deve ser uniforme por toda a extensão do pátio da praça, normas e boas práticas deverão ser empregadas. Segue abaixo modelo padrão de qualidade de assentamento:

Calçada de pedra portuguesa assentada



Fonte: Google imagens

As pedras deverão ser assentadas sobre uma cama de argamassa seca de aproximadamente 8cm de espessura, composta por cimento e areia majoritariamente. O nivelamento precisa ser realizado tanto do terreno onde será assentado o piso bem como as pedras portuguesas em si, pois, não deverão apresentar saliências muito evidentes acima do nível do piso. As pedras também deverão ser assentadas o mais próximo possível umas as outras, de modo que, as frestas sejam as menores possíveis. Todo o processo deverá ser realizado de maneira técnica de modo que o produto final atenda de maneira satisfatória padrões de qualidade relativos a estética e a durabilidade.

Mureta existente de cobertura do salão paroquial que se sobrepõe à praça deverá ser demolida para assentamento do piso restando apenas o pilar que sustenta a cobertura. O piso da praça deverá manter o nível existente mantendo caída de água pluvial em direção ao logradouro, de modo a evitar empoçamento de água no interior da praça.

ILUMINAÇÃO

A iluminação da praça se dará por postes metálicos galvanizados cônicos com 2 braços para luminárias de LED 50W na cor branco frio no entorno da praça.

Modelo exemplo de luminária LED para o poste



Fonte: Google imagens

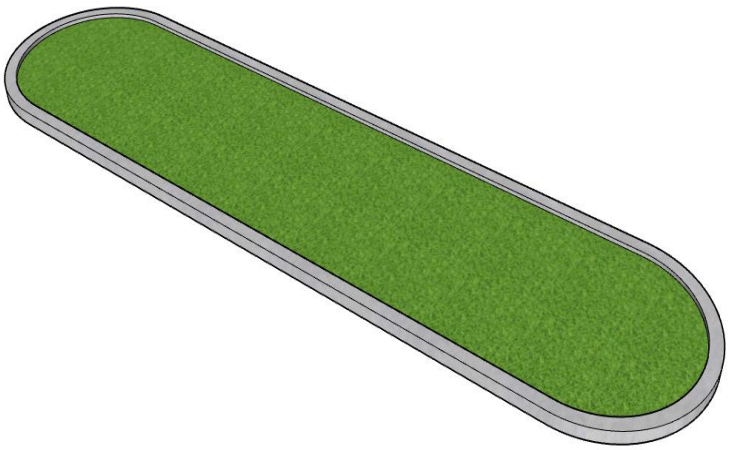
Cada poste terá sua base com fixação flangeada em base de concreto, os postes deverão ter proteção completa para que resista a oxidação. A empresa contratada deverá garantir a fixação adequada do poste, bem como, sua resistência a intempéries de maneira longeva. Cada poste deverá receber pintura metálica na cor cinza claro de maneira a proteger a integridade do material metálico do poste. A bitola do poste deverá ser dimensionada de acordo com a escolha de composição do poste pela empresa contratada, assegurando que fique estruturalmente estável e devidamente nivelado.

Os postes existentes deverão ser removidos com reaproveitamento, ou seja, os postes não deverão ser danificados ou ter suas características adulteradas. A base de concreto de cada poste existente deverá ser removida sem reaproveitamento.

CANTEIROS

Os canteiros deverão ser compostos por grama batatais e os limites feitos com guia de concreto moldada *in loco*. A altura da guia deve ser 15cm acima do piso acabado e a grama deve ser 10cm. Todas as guias devem ser devidamente fixadas e enterradas no solo. Deverão ter superfície lisa, recebendo emboço, fundo selador e pintura com tinta acrílica cor cimento queimado cinza claro.

Modelo exemplo de canteiro



Fonte: autoral

RAMPAS

As rampas PNE devem ser feitas com conformidade com a normativa de acessibilidade vigente, possuindo piso podotátil e declividade máxima de 8,33% e seu material deve ser concreto concreto armado.

A rampa de acesso de veículos do “estacionamento 1” deve possuir guia de concreto rebaixada e ser feita em concreto armado para suportar o peso do tráfego de veículos.

A rampa de acesso de veículos central da praça deve possuir guia rebaixada e ser feita com pedras portuguesas seguindo o desenho estipulado em projeto.

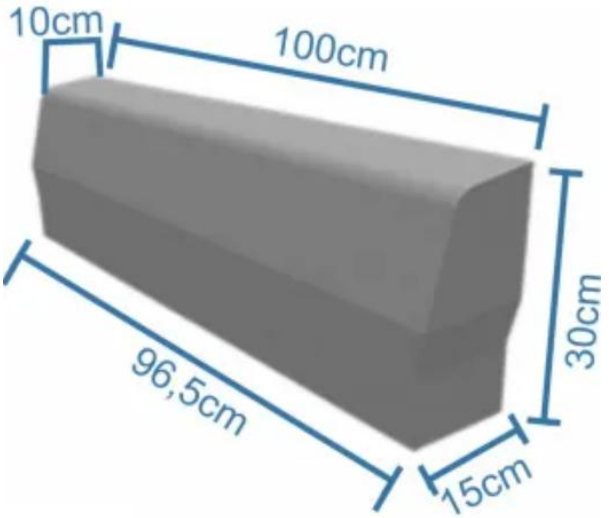
GUIAS (MEIO-FIO PASSEIO PÚBLICO)

Todas as guias existentes (meio-fio) no passeio público deverão ser removidas e substituídas por novas com altura de 15cm em relação ao solo (30cm altura total). As guias deverão ser do tipo pré-moldada, conforme imagem modelo. A guia deve ser instalada devidamente de modo que haja conexão com o passeio público e o logradouro.

Modelo de guia em concreto pré-moldado



Fonte: Google imagens



A praça possui sistema de captação drenante pluvial que desagua pela guia do passeio público, a obra deverá ser realizada de maneira a não danificar o sistema de drenagem e demais sistemas existentes na praça bem como permitir que seu funcionamento continue adequado integrado com as modificações feitas na praça.

BANCOS

Os bancos deverão ser compostos por concreto armado pré-moldado, acabamento polido e pintura acrílica na cor cimento queimado claro. Os bancos deverão ser fixados de maneira engastada no solo, ou seja, sua base será enterrada superficialmente de maneira a fixar o objeto, não utilizar chumbamento.

As dimensões padrão do banco são: altura assento = 45cm, altura encosto = 40cm, largura do banco (assento) = 40cm e comprimento do banco = 150cm.

Segue imagem modelo do banco a seguir:

Modelo exato a seguir de banco em concreto



Fonte: Google imagens

LIXEIRAS

As lixeiras da praça deverão ser em material metálico, com um recipiente tubular com fechamento vazado (mesh) para evitar acumulo de água pluvial. O recipiente é preso a um poste metálico engastado no chão. A lixeira como um todo deverá ser feita em material metálico resistente a corrosão advinda de intempéries. Deverá ser pintada com tinta acrílica na cor marrom bronze metálico resistente ao desgaste solar (proteção UV) e a umidade da chuva. A base da lixeira deve ser chumbada a um bulbo de concreto enterrado no chão, a base deverá ser totalmente impermeável assim como o poste metálico deverá ter seção e espessura adequados para suportarem possíveis danos e corrosões.

Dimensões da lixeira: altura total = 110cm, diâmetro do recipiente = 30cm, altura do recipiente = 43cm, distância entre o recipiente e o solo = 67cm e capacidade de armazenamento = aproximadamente 30 litros.

Modelo exemplo de lixeira metálica

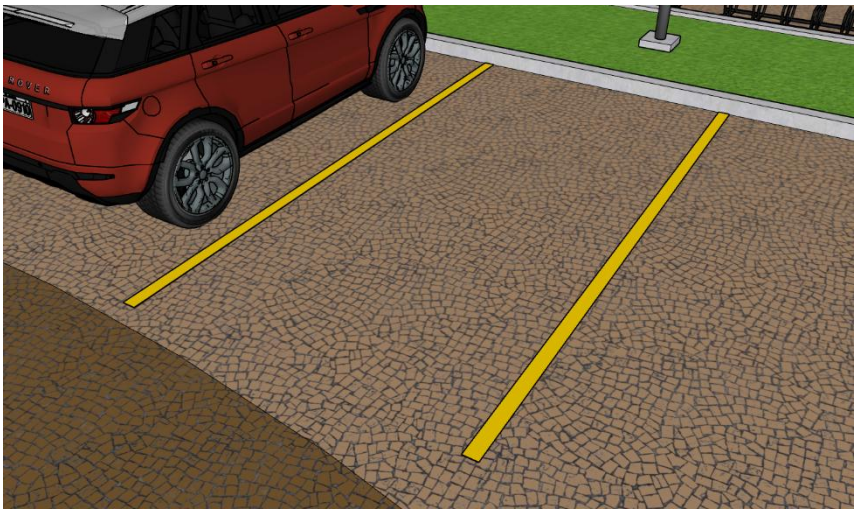


Fonte: Autoral

ESTACIONAMENTOS

O “estacionamento 1” deverá ser em pedra portuguesa como majoritariamente o piso de toda a praça, contudo, nos locais onde localizam-se as faixas de pintura de vagas para veículos, o piso deverá ser em concreto para receber a pintura das faixas de maneira mais adequada, não devendo jamais a pintura de faixas serem realizadas diretamente sobre o piso de pedra portuguesa, veja imagem exemplificando:

Exemplo faixa de pintura sobre base de concreto nas dimensões da faixa de vaga



Fonte: autoral

O “estacionamento 02” e “estacionamento 03” deverão ter piso em concreto usinado e malha pop 15x15cm Ø5,00mm, assim como, pintura de faixas de vaga dimensionadas em projeto.

BASE DO CRUZEIRO

A empresa contratada será responsável pela construção da base do cruzeiro que será instalado na praça. Deverá ter fundação com estaca, vigas, blocos e pilares em concreto armado. Seu fechamento deverá ser feito com parede de alvenaria de tijolos cerâmicos furados. O revestimento nas paredes

deverá ser em pintura acrílica e os revestimentos de topo em granito preto São Gabriel com inclinação de 2,00% para evitar acúmulo de água.

SERVIÇOS COMPLEMENTARES

PLACA DE OBRA

Deverá ser instalada placa de obra com as informações pertinentes em local visível e seguro, de modo que não obstrua passagens vitais ou coloque em risco a integridade física de transeuntes.

ELEMENTOS ESTRUTURAIS

ESTACAS

Deverão ser executadas estacas de fundação em concreto armado conforme detalhamento técnico de projeto, todos os atributos devem ser rigorosamente seguidos para que as cargas de edificação sejam devidamente descarregados no solo.

BLOCOS DE COROAMENTO E VIGAS BALDRAME

As formas de madeira deverão garantir a geometria final das peças estruturais, serem bem travadas e escoradas, sem se deformarem, podendo ser utilizado desmoldante. Deverão ser limpas e molhadas antes da concretagem. Não poderão ocasionar desaprumos ou desalinhamentos.

A retirada das formas deverá ser cuidadosa, de modo que propicie a reutilização das mesmas. Deve-se retirar após o período necessário para se atingir a resistência necessária do concreto. A execução dos elementos estruturais em concreto devera satisfazer as normas estabelecidas para o concreto armado, acrescidos das seguintes recomendações:

a) As formas de primeiro uso executadas em madeira serrada de no mínimo 25 mm de espessura.

b) As formas terão absoluto rigor no alinhamento, paralelismo, níveis e prumadas. Não será permitida a introdução de ferro de fixação das formas através do concreto.

É necessário a realização de lastro de brita nos blocos e vigas baldrame para evitar demasiada perda de umidade do concreto para o solo. A concretagem por sua vez deve ser uniforme e vibrada para que o concreto preencha completamente as fôrmas, evitando deformidades na peça final.

ARMADURAS

A armadura a ser utilizada não poderá apresentar indícios de corrosão. É obrigatória a utilização de espaçadores entre forma e armação para garantir os cobrimentos de projeto. É obrigatória a utilização de "caranguejos" ou peças plásticas apropriadas, para garantir o posicionamento de armaduras negativas de lajes.

CONCRETO

Todos os elementos estruturais terão a resistência de: fck = 25 MPa . O concreto deverá ter resistência conforme o especificado no projeto estrutural, e deverá ser impermeável: a areia e brita utilizados não poderão provocar reações álcali-agregado com o cimento, nem conter materiais orgânicos, ou argilosos, e a utilização de aditivos só poderá ser feito se comprovadamente não atacarem o aço ou o concreto.

A água a ser utilizada deverá ser de acordo com as normas vigentes, não podendo conter excesso de íons cloretos ou sulfatos. Classe de agressividade ambiental II - ambiente urbano Classificação de acordo com a tabela 6.1 da NBR 6118:2003, A obra deverá oferecer um adequado controle de qualidade e rígidos limites de tolerância da variabilidade das medidas durante a execução dos serviços (Item 7.4.7.4 NBR 6118:2003). A dosagem (traço) do concreto, bem como a indicação da granulometria dos agregados, forma de vibração, etc., deverão ser especificados por empresa especializada, com ensaios de laboratório. A relação água/cimento em massa deverá ser igual a 0,60 para os elementos estruturais.

O concreto será dosado racionalmente e preparado mecanicamente observando-se o tempo mínimo para mistura de 02 minutos, contados após o lançamento de todos os componentes na betoneira. A fixação do fator água-cimento e a utilização dos agregados, miúdos e graúdos, terão em vista a resistência e a trabalhabilidade de concreto, compatíveis com as dimensões acabamento das peças. A concretagem só poderá ser iniciada após a

colocação previa de todas as ferragens, tubulações e outros elementos exigidos pelo projeto. Não será admitido o lançamento do concreto de altura superior a 2 m. Todo o concreto deverá receber cura cuidadosamente.

As peças serão mantidas úmidas pelo prazo mínimo de 07 (sete) dias e não poderão, de maneira alguma, ficar expostas sem proteção adequada.

O adensamento será obtido por vibradores de imersão ou por vibradores de forma e o equipamento a ser utilizado terá dimensionamento compatível com a posição e tamanho da peça a ser concretada. A vibração será executada de modo a impedir as falhas de concretagem e evitar a segregação da nata de cimento. Antes do lançamento do concreto as formas deverão ser perfeitamente limpas, molhadas e perfeitamente estanques, a fim de impedir a fuga da nata de cimento.

IMPERMEABILIZAÇÃO

As fundações (blocos de coroamento, viga baldrame, paredes de contenção de aterro) deverão obrigatoriamente receber impermeabilização com emulsão asfáltica de modo a evitar infiltração de água causando danos à estrutura.

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

NORMAS ESPECÍFICAS BÁSICAS

ABNT NBR 5410:2004 “Instalações Elétricas de Baixa Tensão”.

NR-10 do MTE “Norma de Segurança em Instalações e Serviços com Eletricidade do Ministério do Trabalho e Emprego”.

Normas da Companhia Energética da localidade de execução da obra.

Cadernos de encargos da SUCAB.

Memorial Descrito Sucinto e Especificações de Materiais.

REVESTIMENTO ASSENTADOS COM ARGAMASSA

Deverá ser realizado o correto método de assentamento de materiais de acabamentos como rege a normativa, com dupla colagem, cruzamento de frisos,

aplicação de massa para assentamento de 1 peça por vez para que não haja ressecamento da argamassa antes da colagem da peça e esforço na peça para assentamento da argamassa utilizando martelo de borracha ou vibrador. Argamassa e rejunte convencionais para o tipo de utilização.

SETORIZAÇÃO DE OBRA

A obra deverá ser executada em setores de modo a não inviabilizar a passagem da praça integralmente prejudicando possíveis usuários. Toda e qualquer intervenção da obra deverá ser obrigatoriamente sinalizada, bem como, possuir barreiras físicas para transeuntes.

LIMPEZA FINAL DE OBRA

Retirar as sobras de materiais e restos de construção, a obra não deve possuir resquícios de serviço inacabado ou instalações por fazer, a limpeza deve garantir que a obra possa ser utilizada com eficiência e segurança pelos usuários.

ENTREGA DE OBRA

A obra deverá ser entregue com todos os elementos construtivos em funcionamento, sem resquícios de obra recente (superfícies rachadas ou sem pintura), a obra deve ornar com toda construção já existente. Tem prioridade hierárquica projeto técnico e memorial descritivo para realização da obra, qualquer imagem e renderização é apenas com intuito ilustrativo.Toda e qualquer modificação na obra será admitida desde que sinalizada e aprovada pelo responsável técnico.

VINICIUS KENJI SLONGO:05144765912

Assinado de forma digital por VINICIUS KENJI SLONGO:05144765912
Dados: 2025.09.26 11:44:19 -03'00'

VINÍCIUS KENJI SLONGO
Arquiteto e Urbanista
CAU-PR n°A305729